

Celebrações de 1817 – 2017

Maria, Jeanne-Marie e cada uma de nós

2. Urgência, Encontro, Alegria ...

Maria não perdeu um minuto. Levantou-se e viajou para a cidade de Judá na região montanhosa, direto para a casa de Zacaria, e saudou Izabel.

Izabel:

“Como é que sou tão abençoada que a mãe do meu Senhor me visita?”

Lc 1.39-45



Jeanne-Marie ...

Jeanne Marie sentiu extrema repugnância diante de todas as propostas feitas tão bondosamente pelo Cardeal Fesch... “Então o que vai fazer?” o Cardeal lhe disse. “Monsenhor”, ela respondeu, “vou ficar em casa até a vontade de Deus ficar mais clara.” **RMJ 163, 9**

Espera ativamente ...

Ela assumiu novamente sua vida de oração e trabalho mas não sentindo-se totalmente satisfeita.... Ela sentiu-se atraída com uma força invencível a um estado de total oblação Queria ser religiosa da Santíssima Virgem – mas suas aspirações encontraram somente silêncio e incerteza. Como iria realizar o seu sonho? **RMJ 279, 14**

Se ficava sabendo que o Salvador ia visitar alguma pobre pessoa, ela ia antes para ajudar a pessoa doente a preparar-se para este momento feliz, todo a seu próprio custo. **RMJ 162, 3**

Sua imaginação fértil encontrava maneiras de fazer o bem e ela tinha a sua lista de pessoas carentes e marginalizadas. **RMJ 279, 8**

Volta ao início de sua Unidade:

O que podia-se dizer em relação às primeiras Irmãs e os seus sonhos?

E hoje: olhe para todas as iniciativas das Irmãs da sua Unidade

Rezemos junto com Maria sua oração de gratidão e alegria:

E Maria disse: Estou explodindo com Deus-novidade;
Estou dançando o canto do meu Deus Salvador.
Deus olhou para mim de perto, e olhe o que aconteceu—
Sou a mulher mais feliz do mundo!
O que Deus fez por mim nunca sera esquecido,
o Deus cujo nome é santo, posto a parte de todos.
Sua misericórdia flui onda após onda
sobre aqueles que se maravilham diante dele... Lc 1.39-45 (MSG)